

ANEXO II

EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO SUBPROJETO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

1. Nome da Instituição:		2. UF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS		GO
3. Subprojeto de Licenciatura em:		
LETRAS – PORTUGUÊS		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	5. Número de Professores Supervisores participantes do subprojeto:	6. Número de Escolas parceiras
6	1	1
7. Dados do(s) Coordenador(es) de Área do Subprojeto		
Nome: MARIA DE LOURDES FARIA DOS SANTOS PANIAGO CPF: 688.086.407-44		
Departamento/Curso/Unidade: LETRAS – PORTUGUÊS - CAMPUS JATAÍ		
Endereço residencial: Rua RC-12, Quadra 34, Lote 18 – Conjunto Rio Claro Jataí – GO		
CEP: 75804-280		
Telefone: DDD (64) 9606-8486 – 8127-9432 – 3631-4332 – 3606-8101		
E-mail: lurdinhapaniago@gmail.com		
Link para o Currículo Lattes:		
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4709391Y6		
Nível(is) de ensino ensino fundamental ensino médio Modalidade(s) de ensino educação regular		
8. Plano de Trabalho		
<p>Pretende-se dar continuidade às ações que vêm sendo realizadas, desde agosto de 2012, na Escola Estadual Serafim de Carvalho, tendo em vista os bons resultados obtidos até aqui. O êxito pode ser comprovado não apenas no depoimento da escola de que as ações do PIBID contribuíram efetivamente para o desenvolvimento de alunos, mas principalmente na constatação da melhoria do desempenho acadêmico das alunas bolsistas.</p> <p>O foco do trabalho a partir de 2014 continuará sendo a LEITURA e a PRODUÇÃO DE TEXTOS, mas, tendo em vista que o projeto institucional propõe como tema a FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO DOCENTE: REFLEXÕES E AÇÕES ACERCA DE SEUS IMPACTOS NA CULTURA ESCOLAR, direcionaremos a formação dos bolsistas de iniciação à docência para os letramentos multissemióticos, os letramentos multiculturais e os letramentos críticos</p>		

(ROJO, 2009). O objetivo é aumentar o nível de letramento dos bolsistas, para que se tornem profissionais com melhores condições de letrar seus futuros alunos, e não apenas ensinar regras gramaticais, por exemplo. Basearemos as atividades no princípio da ação-reflexão-ação (SCHÖN, 2000), orientando nossos alunos a refletirem sobre a prática antes de proporem novas estratégias de ensino, mais significativas em relação à cultura existente na escola parceira, para que, dessa forma, possam contribuir mais efetivamente com o letramento de outros cidadãos.

9. Nome e endereço da(s) escola(s) parceiras da rede pública de Educação Básica (listar todas as escolas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola (do Nível de Licenciatura)	Último IDEB	Código INEP/MEC
Nome Escola Estadual Serafim de Carvalho	230 – EF 263 - EM	4,9	52052680
Endereço Rua Leopoldo de Bulhões, 220 Jataí – GO			

10. Ações Previstas

1 – Planejamento: Serão realizadas reuniões com os participantes do PIBID com gestores, coordenadores e demais professores de Português da escola parceira para discussão do plano de trabalho a ser desenvolvido, com o objetivo de elevar a qualidade da formação inicial dos licenciandos a partir da integração entre educação superior e educação básica.

2 - Mediação pedagógica: os bolsistas realizarão, no contraturno, encontros regulares com grupos de alunos indicados por professores para o amadurecimento da capacidade de leitura e escrita, tendo em vista que a capacidade linguística e o conhecimento de mundo dos alunos muitas vezes estão aquém das exigências para o nível escolar em que se encontram.

3 – Coleta e análise de dados da Mediação Pedagógica: todos os encontros de mediação pedagógica serão gravados em áudio para que os alunos possam descrever e analisar os procedimentos utilizados pelos alunos na compreensão leitora de textos de diversas disciplinas utilizados no ambiente escolar.

4 – Confeção de material didático para utilização em aulas de língua portuguesa, especialmente para aquelas direcionadas à leitura e à produção de textos, que possam contribuir para o desenvolvimento nos alunos das competências ativa (como produtor de textos orais e escritos) e passiva (como receptor crítico de textos orais e escritos). Os materiais confeccionados serão utilizados nos plantões de dúvidas, nas oficinas e em aulas ministradas pelo professor supervisor a que os bolsistas assistirão.

5 – Organização de banco de dados relativos a ação anterior, para servir de apoio nas atividades de Português na escola parceira. Os materiais poderão ser colhidos na internet, em jornais e revistas (publicações de âmbito local e nacional). Essa proposta contribuirá para que os bolsistas entrem em contato com a cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos do trabalho docente;

6 – Confeção de murais para o estímulo à discussão de algum tema específico, que possa contribuir com a visão crítica dos alunos.

7 – Plantões de dúvidas no contraturno. Essa atividade tem sido bastante elogiada pela escola parceira e tem contribuído muito com a formação do licenciando, já que se configura em mais uma oportunidade para que ele repense o seu fazer pedagógico. Além disso, será possível a verificação pontual de conteúdos nos quais os alunos têm mais dificuldade de compreensão, o que estimulará a busca por novas estratégias de ensino para posterior utilização em sala de aula.

8 – Realização de oficinas temáticas, sempre acompanhados do professor supervisor, para o desenvolvimento de letramentos múltiplos e multisemióticos, estimular o diálogo entre as diversas

culturas locais com as culturas valorizadas, para que se possa formar um “cidadão flexível, democrático e protagonista, que seja multicultural em sua cultura e poliglota em sua língua” (ROJO, 2009).

9 – Realização de oficinas de escrita após cada oficina temática, para que os alunos tenham a oportunidade de produzirem textos a partir dos debates suscitados, e possam desenvolver não apenas a capacidade linguística, mas principalmente a criticidade. Os bolsistas deverão estar acompanhados pelo professor supervisor.

10 – Realização de oficinas de reescrita após cada oficina de escrita. Os textos produzidos pelos alunos serão corrigidos e as dificuldades detectadas serão objeto de estudo por parte dos bolsistas para que se preparem para a oficina de reescrita, em que os alunos da escola parceira reescreverão os próprios textos. Os bolsistas deverão estar acompanhados do professor supervisor.

11 – Os bolsistas serão estimulados a participarem de diversas atividades promovidas pela escola parceira, tais como semana pedagógica na escola, reuniões de conselho de classe, encontros de planejamento, reuniões de pais, para que possam adquirir uma maior compreensão do processo educativo.

12 – Encontros semanais de estudo, dos quais participarão todos os bolsistas de iniciação à docência, o professor supervisor e o coordenador de área. O material bibliográfico a ser estudado deve servir de base teórica para o trabalho realizado na escola. A cada encontro, um licenciando será o responsável pela apresentação do texto lido por todos.

13 - Todas as atividades serão registradas em diário para obtenção de subsídios para a elaboração do relatório final e para a elaboração de artigos científicos relacionados às atividades do PIBID.

14 - Acompanhamento dos egressos do pibid por meio da aferição do desempenho escolar e por meio de questionário em que o bolsista responderá sobre o impacto que a participação no programa trouxe para a sua formação acadêmica.

15 - Avaliação e elaboração de relatórios das atividades e dos resultados obtidos. Bimestralmente a coordenação de área procurará se reunir com a direção/coordenação da escola parceira, com o objetivo de avaliar o trabalho da equipe e corrigir eventuais desvios.

16 - Participação em eventos relacionados à formação de professores de Língua Portuguesa e nos específicos do PIBID para apresentação dos resultados obtidos pela equipe.

17 – Produção de artigos científicos para publicação em anais de eventos, periódicos especializados e livros.

11. Resultados Pretendidos

- 1) Colaboração para a formação dos futuros professores de Língua Portuguesa, graduandos do CAJ/UFG (o que já foi possível verificar após o início das atividades do PIBID);
- 2) Contribuição para que o índice de evasão verificado no curso de Letras continue diminuindo (o que já foi possível verificar após o início das atividades do PIBID);
- 3) Melhoria na qualidade do ensino de Língua Portuguesa da escola parceira, conscientes de que isso significa uma importante contribuição para o ensino das outras disciplinas;
- 4) Aumento do IDEB da escola parceira na próxima avaliação;
- 5) Melhoria no desempenho dos alunos atendidos pelo projeto no ENEM;
- 6) Melhoria no desempenho dos alunos atendidos pelo projeto em vestibulares;
- 7) Contribuição com as discussões sobre ensino de Língua Portuguesa em eventos científicos da área, especialmente sobre a necessidade de se oferecer metodologias que não artificializem o uso da língua na escola;
- 8) Contribuição para a formação continuada do professor supervisor;
- 9) Reflexão sobre a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- 10) Melhoria do ensino através de uma reflexão problematizadora do ensino em geral e do ensino de Língua Portuguesa em particular;

- 11) Promoção de uma parceria entre escola e Universidade de forma a permitir avanço nas discussões que envolvem estas instituições de ensino e pesquisa;
- 12) Desenvolvimento de materiais didáticos e metodologias de ensino que proponham melhorias no ensino de Língua Portuguesa;
- 13) Publicação dos resultados do projeto em periódicos científicos relacionados ao PIBID e a ensino de Língua Portuguesa;
- 14) Apresentação dos resultados do projeto em eventos científicos relacionados ao PIBID e a ensino de Língua Portuguesa.

12. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
AÇÕES INICIAIS: reuniões de planejamento, seleção de bolsistas e elaboração de planos de trabalho	Março/2014	Maio/2014
Ações de Mediação Pedagógica	Junho/2014	Fevereiro/2018
Confecção de material didático e organização de banco de dados		
Confecção de murais		
Plantões de dúvidas		
Realização de oficinas		
Encontros de estudo		
Participação dos bolsistas em atividades promovidas pela escola parceira		
Participação em eventos		
Redação de artigos científicos	Setembro/2014	Fevereiro/2018
AÇÕES DE CONCLUSÃO: elaboração de relatórios finais, avaliação do subprojeto, por meio de aferição do desempenho acadêmico dos bolsistas e aplicação de questionários na escola parceira.	Janeiro/2018	Fevereiro/2018

13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.

Com os recursos do Projeto Institucional serão implantadas as seguintes ações:

Ação: Reuniões de trabalho e encontros de estudo

Metas: Serão realizadas 4 reuniões de planejamento (uma em cada ano de funcionamento do subprojeto), e 128 encontros de estudo.

Indicador: número de reuniões de planejamento e encontros de estudo.

Ação: Mediação Pedagógica

Meta: Serão realizados 64 encontros de mediação pedagógica, com alunos da escola parceira.

Indicador: número de encontros de mediação pedagógica.

Ação: Confecção de material didático e organização de banco de dados

Meta: Serão confeccionados 32 kits para aulas de leitura e produção de textos

Indicador: número de kits.

Ação: Confeção de murais

Meta: Serão confeccionados 32 murais temáticos

Indicador: número de murais.

Ação: Plantões de dúvidas e realização de oficinas

Meta: Os plantões de dúvidas ocorrerão 3 dias por semana durante todo o período de desenvolvimento do subprojeto, o que totaliza cerca de 384 plantões, e as oficinas no contraturno ocorrerão uma vez por mês (32 oficinas) e as oficinas no mesmo turno dependerão de disponibilidade da escola, já que as aulas de outras disciplinas precisam ser dispensadas.

Indicador: número de plantões

Ação: Participação em eventos científicos

Meta: Só poderão contar com os recursos do PIBID os bolsistas que tiverem trabalhos ACEITOS nos eventos. Além do Seminário Nacional do PIBID e do evento local, os licenciandos serão estimulados a submeterem trabalhos em outros eventos. Participação em 8 eventos.

Indicador: número de eventos.

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- BORTONI-RICARDO, S et al (Orgs.) Leitura e Mediação Pedagógica. São Paulo: Parábola, 2012.
- BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Semtc, 2002.
- BRASIL – Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental – Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa – 3º e 4º Ciclos. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- BRASIL – Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Letras. CNE/CP2/2002 e CNE/CP2/2002.
- BRASIL – Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – 5ª a 8ª séries. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BUNZEN, C. & MENDONÇA, M.(2006) (Orgs.) *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial. (Série Estratégias de Ensino)
- NEVES, M. H. M.,(2004) *Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa*.2ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- PANIAGO, M. (2002). O uso da língua na escola. In: França, A. (Org.) Afinal, já sabemos para que serve a linguística? São Paulo: SDI/FFLCH/USP.
- ROJO, R. (org.) (2001). *A prática de linguagem em sala de aula: Praticando os PCNs*. SP/Campinas: EDUC/Mercado de Letras. 1ª re-edição em 2001.
- ROJO, Roxane. Letramento múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.
- SCHÖN, D.A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2000.